



RESÚMENES

Embrapa Amazônia Ocidental
SIN - BIBLIOTECA

Eficacia da heparina e do ...
2009
SP-S8716f
CPAA-22605-1

S
8716

PV.31. EFICÁCIA DA HEPARINA E DO EDTA COMO ANTICOAGULANTES PARA O TAMBAQUI *Collossoma macropomum*.

Sakabe, R.¹; Pádua, S.B.²; Pilarski, F.¹; Dias-Neto, J.¹; Chagas, E.C.^{1,3}; Claudiano, G.S.¹

¹Caunesp, Unesp de Jaboticabal, São Paulo. ²Faculdade Anhanguera de Dourados, Mato Grosso do Sul

³Embrapa Amazônia Ocidental, Amazonas, Brasil. rszoovet@yahoo.com.br

Este estudo teve por objetivo avaliar a efetividade da heparina e do EDTA como anticoagulantes para o tambaqui. O experimento foi conduzido no Laboratório de Patologia de Organismos Aquáticos do Centro de Aqüicultura da Unesp de Jaboticabal. Dez indivíduos de *C. macropomum* pesando $384,9 \pm 85,71$ g e medindo $27,90 \pm 2,10$ cm, mantidos em tanques de fibra de vidro (500L) foram submetidos à colheita sanguínea (2mL), sendo o sangue distribuído em igual volume de 0,5mL em quatro tubos de polietileno (1,5mL). A primeira alíquota foi acondicionada em tubo isento de anticoagulante e nos quatro tubos seguintes contendo as seguintes concentrações de anticoagulantes: 15 µL de K₃EDTA 10%, 15 µL de Heparina 100 UI e 15 µL de Heparina 5000 UI. Procedeu-se a realização do eritrograma e do Teste de Fragilidade Osmótica dos Eritrócitos (FOE). No eritrograma não foi verificada diferença estatística ($p > 0,05$) no hematócrito, RBC, na taxa de hemoglobina e na CHCM. A utilização de K₃EDTA determinou o aumento do VCM ($p < 0,05$), assim como o incremento da FOE ($p < 0,01$), não sendo verificada diferença entre a heparina 100 UI e a heparina 5000 UI e destes com o controle. Sugere-se a utilização da heparina 100 UI como anticoagulante para o tambaqui, considerando seu menor custo, eficiência anticoagulante e ausência de alterações hematológicas.

PV.32. HEPARINA E Na₂EDTA COMO ANTICOAGULANTES PARA O SURUBIM HÍBRIDO *Pseudoplatystoma fasciatum* x *P. corruscans*.

Satake, F.²; Pádua, S.P.¹; Martelli, A.P.C.²; Hisano, H.¹; Ishikawa, M.M.¹

Embrapa Agropecuária Oeste, Brasil. 2. UNIGRAN, Brasil. marcia@cpao.embrapa.br

Este estudo objetivou avaliar o efeito da heparina e Na₂EDTA sobre os parâmetros hematológicos de surubim híbrido. Foram utilizados dez indivíduos pesando $386,65 \pm 24,33$ g e medindo $38,7 \pm 6,44$ cm, mantidos em tanques de fibra de vidro com capacidade de 1000L no Laboratório de Piscicultura da Embrapa Agropecuária Oeste. O sangue foi coletado por meio da punção da veia caudal e distribuídos em volume de 0,5mL em cinco tubos de polietileno. A primeira alíquota foi condicionada em tubo isento de anticoagulante e nos quatro tubos seguintes se adicionou as seguintes concentrações de anticoagulantes: 15 µL de Na₂EDTA 3%, 15µL de Na₂EDTA 5%, 15µL de Na₂EDTA 10% e 15µL de heparina 100 UI. O sangue foi submetido ao Teste de Fragilidade Osmótica dos Eritrócitos (FOE), iniciando pelo controle isento de anticoagulante. Foram realizadas as dosagens do hematócrito (HTC) e proteínas plasmáticas totais (PPT). Os dados foram submetidos ao teste de Tukey. A coagulação foi inibida quando utilizado o Na₂EDTA; já as amostras com heparina coagularam dez horas após a coleta. Houve incremento na FOE ($p < 0,01$) especialmente quando utilizado o Na₂EDTA 10% e 5%, não havendo diferença entre o controle e heparina. No HTC e PPT não foram verificadas diferenças estatísticas. Sugere-se a utilização de Na₂EDTA 3% para híbridos de surubim, considerando a eficácia anticoagulante e menor efeito sobre a FOE.

